

LAMEIRAS

BOLETIM CULTURAL E INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DAS LAMEIRAS

Diretor: José Maria Carneiro da Costa

ANIVERSÁRIO COM NOVAS EQUIPAS DE TRABALHO



2017/2020

Págs. 6 e 7

D. NUNO ALMEIDA VISITOU AS LAMEIRAS



Pag. 3

LAMEIRAS 2. NOVENTA EM ASCENÇÃO



Págs. 4

ARRAIAL DA MÚSICA E DOS SABORES



Págs. 8 e 9

LAMEIRAS-NOTÍCIAS Págs. 10/11

- UDIPSS apresentou "central de compras";
- Secretária de Estado para a cidadania e igualdade nas Lameiras;
- Farmacêuticas com as nossas crianças;
- Jorge Faria entre Famalicão e Bragança;
- Esfera Saúde oferece cadeira de rodas;
- Pré-escolar à descoberta do Porto;
- CNAsti debateu migrações e tráfico de menores;
- Marchas Antoninas infantis e distribuição do pão de Santo António;
- Presença nos 90 anos dos Bombeiros Voluntários Famalicenses;
- Esquecimento ingrato (última)

LAMEIRAS

BOLETIM CULTURAL
E INFORMATIVO
DA ASSOCIAÇÃO
DE MORADORES
DAS LAMEIRAS

PROPRIETÁRIO

ASSOCIAÇÃO
DE MORADORES
DAS LAMEIRAS
NIPC: 501 455 752

DIREÇÃO

Presidente: Jorge Faria
Vice-Presidente: Carla Faria
Secretário: Manuel Luis de Oliveira
Tesoureiro: António Ferreira da Silva
Vogais: Maria Élia Silva Marques Ribeiro,
José Alberto Sá Ferreira,
Maria das Dores Carneiro Sá Dias

DIRETOR

José Maria
Carneiro da Costa

REDAÇÃO

Carla Faria
Ricardo Ribeiro
Carla Gonçalves
Carla Carvalho

**Colaboraram neste
número**

Jorge Faria, Luisa Händel
e Sofia Ferreira

REVISÃO

Jorge Faria

ADMINISTRAÇÃO

Jorge Faria,
António Ferreira
e Manuel Oliveira

Tiragem: 1.000 exp.
Registado no ICP
com o n.º 113272
Depósito Legal
N.º 145669/99

**Distribuição gratuita
aos Moradores
e Associados da AML**

Edição com o apoio do
Acordo de Colaboração
entre o Município de
Famalicão e a AML para
o Edifício das Lameiras

Redação e Administração:
Rua da Associação de Moradores das Lameiras
Telef. 252 501 700
Fax 252 501 709
Correio eletrónico: geral@amlameiras.pt
4760-026 V. N. Famalicão
www.amlameiras.pt

Execução Gráfica: **Oficina S. José**
R. Raio, 45/75 - 4711-914 BRAGA
Telef. 253 609 100 - Fax 253 609 109
geral@oficinasajose.pt

O bem está na rua!

O bem está na rua, por isso é tempo de cantar um hino à solidariedade pela incontável multidão anónima que todos os dias se empenha ao serviço do bem comum. Sempre que a pobreza bate à porta e as catástrofes acontecem, a solidariedade marca presença! São pessoas que não estão preocupadas consigo próprias, nem com o que hão de comer, beber ou vestir, nem com as selfs, ou câmaras de filmar, não, nada disso, apenas pretendem ajudar quem precisa mantendo o anonimato! Digo muitas vezes que este mundo ainda não foi destruído porque a minoria que o quer destruir é muito inferior à maioria que prima pelo bem e pela partilha.

conversas onde se revelam confidências e fazem presença.

O bem não está à espera que lhe batam à porta para vir para a rua, ele está na rua. Ele atua pela calada do tempo, a todas as horas do dia: ao amanhecer, a meio da manhã, ao meio dia, no início da tarde, a meio da tarde, ao fim do dia, durante a noite, aos fins de semana, em tempo de trabalho ou de férias. Por vezes basta um simples olhar, uma carícia, um acenar de mãos, uma pergunta/resposta agradável, um beijo, um abraço, um sorriso. Sempre que o fazemos estamos a abrir novos caminhos para que ele passe, contagie e anime os desanimados.



A maldade servida muitas vezes em bandejas douradas e contaminadas com ódios e ciúmes doentios, mesmo nas catástrofes é permanentemente contrariada por uma quantidade enorme de pessoas, cuja bondade supera de longe a maldade humana. Não é lícito que a desgraça alheia sirva para autopromoções individuais.

Tenho sido, por diversas vezes, portador e intermediário de causas a favor de pessoas pobres com rosto, quase sempre com a indicação: «isto fica apenas entre mim e ti» e assim tem acontecido. O bem chega aos locais onde tem de chegar, sem alaridos, sem anúncios prévios. Isto acontece muitas vezes no meio do silêncio que, penetra entre barulhos ensurdecadores, contagia e vai fazendo caminho, quase como uma mangueira inerte que, na hora certa rega, «gota-a-gota», as plantas e árvores, dando-lhes vida e vigor. Também o bem avança, porta a porta, com mensageiros da esperança, do acolhimento, da ternura e do diálogo, por vezes traduzido em longas

Quando o bem acontece o nosso coração salta, canta e rejubila de alegria e felicidade, as rugas faciais quase que desaparecem e a face transforma-se num rosto alegre, atraente e comovente. As palavras fluem como perfume que contagia todo o ambiente, os rostos pesados, tristes e carrancudos desaparecem e saltam as gargalhadas, as palmas e a boa disposição numa partilha recíproca. Surgem anedotas e provérbios populares, acrescidos de piadas alegres e sadias que predispoem e fazem alegria.

O bem está nos locais onde estão as pessoas: na rua, nos espaços residenciais, no trabalho, no associativismo, nos pequenos grupos, no respeito pela diferença e no amor desmedido. O bem combate os medos e abre caminho à esperança. Se cada dia experimentares um bocadinho deste bem gratuito e estimulante, vais ver que te sentes muito melhor.

José Maria Carneiro da Costa

Páscoa acrescentou mais um ano às Lameiras



As celebrações dos 34 anos do Edifício das Lameiras foram marcadas pela envolvimento e tradição religiosas. Os moradores mais antigos não esquecem que foi no dia de Páscoa de 1983 que um Missa Campal assinalou a criação desta comunidade habitacional. Este ano as crianças da catequese de Antas, polo das Lameiras, pais e catequistas organizaram, no dia 4 de abril, um Via-sacra pública entre o Centro Social e o recinto das Lameiras. Depois no dia 12 do mesmo mês no Centro Social, realizou-se a «comunhão pascal» para crianças e idosos e no dia 16 de abril as famílias das Lameiras tiveram a tradicional «Visita Pascal» e a celebração da Eucaristia Pascal no polivalente do Centro Social das Lameiras, a que presidiu o padre Agostinho Alves, pároco de São Tiago de Antas.

Os seniores da AML em Fátima

No dia 03 de Maio de 2017, uma delegação dos seniores da Associação de Moradores das Lameiras, acompanhados pelo presidente da direção Jorge Faria e pelas técnicas Sandra Lemos e Fátima Curto, participaram na peregrinação das Instituições Particulares de Solidariedade Social, do distrito de Braga, a Fátima, integradas nas comemorações do centenário das aparições.

Na chegada a Fátima foram recebidos por D. Jorge Ortiga, Arcebispo Primaz de Braga. Visitaram a Basílica da Santíssima Trindade e participaram na Eucaristia presidida pelo Arcebispo. No final, foi registado o momento para a posteridade do grupo com o Arcebispo, cônego Roberto Mariz e um padre moçambicano. Ainda houve oportunidade para visitar, no lugar de Valinhos, as casas dos três pastorinhos. O resto de dia foi preenchido com convívio e de passeio.



D. Nuno Almeida, bispo auxiliar de Braga, visitou as Lameiras

No âmbito da visita pastoral à paróquia de São Tiago de Antas, D. Nuno Almeida, bispo auxiliar de Braga, visitou no dia dois de junho o complexo habitacional das Lameiras e o Centro Social das Lameiras. No recinto das Lameiras foi recebido por dirigentes da AML-



Associação de Moradores das Lameiras, moradores, crianças e técnicos dos Gabinetes de Atendimento e Acompanhamento Social (GAAS). Depois, no Centro Social visitou todas as respostas sociais, celebrou a Eucaristia e ungiu, com o sacramento da Santa Unção, todos os doentes e pessoas com mais de 65 anos. Almoçou com os dirigentes, trabalhadores e utentes e terminou com uma reunião de trabalho entre dirigentes e técnicos, sobre o valor do associativismo e a sua intervenção no meio. Agradeceu a cedência das instalações para atividades da paróquia de Antas, principalmente para catequese da área urbana e deixou um desafio a todos para apoiarem os pequenos grupos de apostolado. A direção agradeceu a proximidade de D. Nuno neste contacto com a realidade habitacional e associativa, que proporcionou a todos, com quem contactou, bons momentos de alegria, proximidade e vivências, pastoral e cultural.

Grupo de Percussão das Lameiras 2.Noventa em ascensão!



O Grupo de Percussão das Lameiras trata-se de um grupo informal juvenil composto por 6 jovens do Complexo Habitacional das Lameiras orientado pelo técnico Franklin Soares e pelo jovem experiente Tomé Navarro. O conceito do grupo passa por trabalhar a questão da democracia participativa através da música procurando uma mistura de sons usando materiais recicláveis, como latas e bidões. Este grupo iniciou há menos de um ano e a sua progressão e performance tem dado que falar em toda a comunidade. Com já quase uma dezena de espetáculos realizados em vários locais da cidade três deles no grande auditório na Casa das Artes o grupo foi já convidado pela Secretária de Estado para a Cidadania e Igualdade Catarina Marcelino a atuar num evento anual do Programa Escolhas aquando da sua visita ao Projeto Eurobairro-E6G, em abril deste ano, onde o grupo foi alvo de muitos elogios por parte dos ilustres presentes. Só para deixar uma curiosidade aos leitores, a escolha do nome pelos jovens “2.noventa” recaiu sobre o fato do Complexo das Lameiras ter 290 casas.

Finalistas do CATL em festa

Os finalistas do Centro de Atividades dos Tempos Livres, da Associação de Moradores das Lameiras/Centro Social, realizaram no passado dia 28 de junho o seu jantar de gala. Todos chegaram vestidos a rigor para a partilha da refeição preparada a preceito. Na parte final, na presença dos pais, realizou-se um excelente convívio que teve como título: «Quando eu for maior» e.. «A minha caminhada». Como sempre não podia faltar o bolo e a constante boa disposição. Depois, no dia 30 de junho foi a vez de subir ao palco do recinto das Lameiras, para participar no «Arraial da Música e dos Sabores», slogan que serviu de mote à festa de encerramento das atividades letivas deste ano escolar.



Comunhão Pascal das crianças e séniores



As crianças, jovens e os séniores do Centro Social das Lameiras/Associação de Moradores das Lameiras e do Centro Social e Paroquial de S. Tiago de Antas realizaram 12 de abril, em conjunto, nas instalações do Centro Social das Lameiras, a sua tradicional celebração e comunhão pascal, antecedida de confissões. Esta foi presidida pelo pároco de Antas, padre Agostinho Alves e concelebrada pelo nosso diácono José Maria Carneiro Costa. Contou com o apoio de alguns elementos do GALA – Grupo de Animação Litúrgica de Antas, que em conjunto com os jovens do CATL/CEAJ da AML animaram, de forma brilhante, esta celebração.

Um ano de Inclusão digital

Centro de Inclusão Digital das Lameiras certifica primeiro grupo de participantes



Completo um ano no passado mês de abril o Centro de Inclusão Digital das Lameiras. Trata-se de um Centro, integrado no projeto Eurobairro – E6G coordenado e gerido pela PASEC em parceria com a Câmara Municipal de Famalicão e da Associação de Moradores das Lameiras entre outras instituições, que pretende colocar as tecnologias digitais acessíveis a todos, em particular àqueles que têm maior dificuldade em perceber e manusear a nova linguagem do digital, numa altura em que as comunicações estão a passar rapidamente do papel para os teclados dos computadores e dos telemóveis.

Frequência livre do CID.

O Centro está aberto a toda a comunidade residente e da área envolvente, com formação orientada para as TIC (Tecnologias de Informação e Comunicação) para crianças e jovens e também para adultos. Com estas atividades o projeto pretende combater a iliteracia funcional e digital dos jovens e capacitar os adultos através das TIC como processo complementar a ações de alfabetização. Sofia Ferreira, coordenadora do CID conta ao Lameiras as atividades desenvolvidas: «como criar um diário digital que na prática substitui os diários de esferográfica e papel que antigamente escreviam longe do olhar de todos. Reviver e escrever as memórias que podem saltar dos seus cadernos pessoais para uma partilha, com aqueles ou aquelas, que mais gostamos

e com segurança. Por exemplo uma partilha com os netos». A Sofia acrescenta que conversa muito com os adultos sobre histórias de vida antigas e a forma como passar esses retalhos de vida para o word ou o power point. «Noto que o público jovem já está cativado para as tecnologias, enquanto o público adulto tem mais dificuldades e um bocadinho de desconfiança», conclui. Para além dos momentos de formação o CID está aberto, de forma livre, durante a tarde para efeito de apoio ao estudo, atividades recreativas, de pesquisa e comunicação.

Primeiros certificados

Após um ano de funcionamento, já foram certificados cerca de 15 participantes do Complexo Habitacional das Lameiras com diplomas de competências básico e literacia digital, com testes online da Microsoft. As atividades deste centro são coordenadas pela monitora CID certificada, Sofia Ferreira, que também ensina jovens e adultos a utilizar as TIC. Os interessados podem procurar mais informações junto das animadoras da animoteca/ecobairro, centro CID ou da Associação de Moradores das Lameiras e inscrever-se, utilizando os seguintes contactos: Email: eurobairroe6g@gmail.com; telemóveis: 919663370/914439528.

Sofia e José Maria

33 ANOS CELEBRADOS COM N

A AML – Associação de Moradores das Lameiras celebrou nos dias 25 e 26 de maio os seus 33 anos, numa celebração orquestrada pela "Companhia de Percussão da PASEC 2.Noventa", do Espaço Animateca/Eurobairro, com a participação de três centenas de utentes e moradores que se reuniram nesta celebração.



No dia 26 de maio foi a vez de assinalar, numa reunião alargada do Conselho de Moradores, a tomada de posse das diferentes equipas de trabalho de trabalho para o presente mandato de 2017 a 2020, bem como as representações nas diferentes instituições ou serviços de que a AML faz parte ou está representada, que ficam constituídas de seguinte forma:

Secção Cultural: coordenadora: Carla Sofia de Santana Afonso Ribeiro Faria. Adjuntos: José Alberto de Sá Ferreira e Agostinho Carvalho Machado. Vogais: Maria Élia da Silva Marques Ribeiro; Carla Glória Campos Nogueira; Maria da Graça Andrade Marques; Mónica Gonçalves Carvalho; Judite Ferreira Borges e Carla Yolanda Londa de Sá.

Redação do Lameiras – Boletim Cultural e Informativo da AML: diretor: José Maria Carneiro da Costa. Redação: Carla Sofia de Santana Afonso Ribeiro Faria; Ricardo Nuno da Cruz Ribeiro; Carla Alexandra Martins Gonçalves e Carla Sofia da Silva Carvalho.

GDAML – Grupo Desportivo da Associação de Moradores das Lameiras: coordenador: António Ferreira da Silva. Adjuntos: Américo Joaquim da Silva Rodrigues e Manuel Luís Oliveira. Vogais: Tiago Filipe Gomes Ferreira e Mário Araújo Costa.

Equipa de Apoio ao Edifício das Lameiras: coordenador: Manuel Luís Oliveira. Vogais: Carlos Alberto Mendes Oliveira, José Maria Carneiro da Costa, José Carlos Monteiro Cardoso e Sandra da Piedade Cerqueira Simões.

Comissão de festas dos antigos alunos: coordenador: Ricardo Nuno da Cruz Ribeiro. Vogais: Maria das Dores Carneiro de Sá Dias, Élia Santana de Afonso Ribeiro Faria, Maria Luísa Händel Sá Rebelo, Carla Glória Campos Nogueira, Carla Sofia Silva Carvalho, Mónica Gonçalves Carvalho e Maria de Fátima Curto Fonseca Cardoso.

Representantes da AML noutras instituições:

Direção da UDIPSS de Braga: Carla Sofia de Santana Afonso Ribeiro Faria.

CNASTI: Carla Sofia de Santana Afonso Ribeiro Faria e Judite Ferreira Borges.

CSIFAU – Comissão Social Inter-Freguesias da Área Urbana de Vila Nova de Famalicão: José Maria Carneiro da Costa e Ricardo Nuno da Cruz Ribeiro.

Conselho Municipal de Cultura: Jorge Manuel Ribeiro Faria e Judite Ferreira Borges.

Conselho da Comunidade do ACES – Agrupamento de Centros de Saúde Ave – Famalicão: Jorge Manuel Ribeiro Faria e José Maria Carneiro da Costa.

Conselho Pastoral e Paroquial de São Tiago de Antas: Maria Élia da Silva Marques Ribeiro.

EAPN – Rede Europeia Anti-pobreza/Portugal: Ricardo Nuno da Cruz Ribeiro.

Plenário do CLAS – Conselho Local da Ação Social: Jorge Manuel Ribeiro Faria, José Maria Carneiro da Costa e Ricardo Nuno da Cruz Ribeiro.

Núcleo Executivo do CLAS em representação das IPSS: José Maria Carneiro da Costa.

Rede Local de Educação e Formação: Jorge Manuel Ribeiro Faria e Sónia Maria Fernandes Marques.

Rede Construir Juntos: Jorge Manuel Ribeiro Faria e Sandra da Piedade Cerqueira Simões.

Comissão de Acompanhamento do Parque de Devesa: Jorge Manuel Ribeiro Faria e Sandra Piedade Cerqueira Simões.

Representantes no Projeto Escolhas – Eurobairro e CLDS – 3G: Jorge Manuel Ribeiro Faria; Ricardo Nuno da Cruz Ribeiro e Sandra da Piedade Cerqueira Simões.



NOVAS EQUIPAS DE TRABALHO

os de atividade. No dia 25 de maio, ao fim da tarde, no recinto das Lameiras, ao som da percussão do Edifício das Lameiras, cantaram-se os parabéns e distribuiu-se o bolo de aniversário a cerca



Linhas programáticas

Na altura Jorge Faria, presidente da direção, agradeceu a todos os presentes terem aceitado o novo desafio que a direção lhes dirigiu para o presente mandato de 2017 – 2020. «Quisemos que este ato tivesse alguma visibilidade, por isso convocámos o Conselho de Moradores para uma reunião conjunta alargada. Isto porque também o Conselho de Moradores do Edifício das Lameiras é uma equipa vocacionada para os problemas da habitação social, acompanha-os e aconselha a direção no que diz respeito à gestão deste complexo habitacional». Acrescentou «que também é legítimo que cada um pergunte: o que vamos fazer?», para depois enumerar **seis linhas de ação programáticas** para o presente quadriénio:

1. Aprovar e concretizar um novo projeto socioeducativo;

Ainda estamos a trabalhar com a equipa técnica no novo projeto socioeducativo que entrará em vigor em setembro. Para já estamos a concluir o projeto do triénio anterior que tem como título: «Sempre a Cuidar de ti». Esperamos daqui a uns meses apresentar um bom projeto.

2. Apostar na qualidade e formação;

Vamos continuar a apostar na qualidade e na formação.

3. Desenvolver a cultura e o voluntariado;

Queremos desenvolver o voluntariado cultural e rejuvenescer os diferentes grupos que atuam nesta área.

4. Construção dos 15 apartamentos T0;

Outra grande ação deste quadriénio será a construção dos 15 apartamentos T0 para pessoas idosas autónomas.

5. Desenvolver o desporto amador;

Vamos desenvolver o desporto amador para todos num intercâmbio permanente com grupos de outras localidades.

6. Envolver os moradores das Lameiras em ações de sensibilização ambiental e de cidadania.

Vamos continuar com as ações do Ecobairro e do Eurobairro. Queremos que os moradores não sejam pessoas passivas, mas participativas. É mais fácil pedir aos outros para fazer, do que se oferecer para fazer.

Por fim, Jorge Faria alertou que «este é um trabalho que vai levar tempo. Vamos fazer um esforço para conseguir em cada casa um associado. A par disto, a questão da cidadania que leva ao mútuo respeito, é importante para que ninguém fique de fora. Vamos todos trabalhar em conjunto para engrandecer esta associação que é de todos», concluiu. No final decorreu um jantar de confraternização, dando por encerrado as celebrações dos 33 anos da AML.

A redação



Arraial da música e dos sabo

Luz e cor, num ritmo encantador de alegria, ternura e criatividade percorreu todas as idades entre os Centro Social das Lameiras saiu das suas instalações e «desceu» ao meio do bairro popular, para e

Festival de música



Dezoito atuações, provenientes das várias respostas sociais da Associação de Moradores das Lameiras (creches, pré-escolar, centro de atividades dos tempos livres, centro de estudos e animação juvenil, animoteca do Eurobairro, estrutura residencial para pessoas idosas, centro de dia e serviços de apoio domiciliário a idosos) aqueceram o fim de tarde e início de noite do último dia do mês de junho, com diferentes representações alusivas ao festival da canção e eurovisão, marchas populares, danças e cantares, poemas e declamações. A parte norte do recinto do complexo habitacional das Lameiras, foi o local escolhido para a realização do «Arraial da música e dos sabores», que concluiu com êxito as atividades letivas do ano escolar.

Festa dos sabores



Barracas devidamente engalanadas e apetrechadas, mesas e cadeiras, serviram de complemento a uma festa que para além de popular e cultural também foi dos sabores das bifanas, sardinha assada, churrascos, «barriguinhas», caldo verde e outros aperitivos, regados com bebidas adequadas para cada um dos sabores e condição dos utilizadores. Apesar da temperatura não ser convidativa, a afluência superou todas as expetativas. A completar esta parte,

também não faltaram os sabores dos doces, com a sua variedade artística na confeção caseira de muitos pais e encarregados de educação que quiseram oferecer e tornar presente a «sua marca pessoal», nesta festa de todos e para todos.

Registrar para mais tarde recordar



Jorge Faria, presidente da direção da Associação de Moradores das Lameiras, subiu ao palco para agradecer a presença de todos e o empenhamento de quantos cuidaram e trabalharam nos bastidores para que aquela festa tivesse o impacto que teve. Convidou os presentes a desfrutarem de momentos culturais únicos e a usufruir dos sabores expostos nas barraquinhas.

De facto, os telemóveis e máquinas fotográficas dispararam constantemente na procura de registar momentos únicos na vida dos intervenientes em palco.



res encerra atividades letivas

dois e os noventa e três anos, daqueles e daquelas que diariamente são a alma desta Associação. O xibir o que de melhor realiza com os/as seus frequentadores diários das diversas respostas sociais.



Atividades de verão

Entretanto, as iniciativas de verão com atividades específicas desta Associação iniciaram esta segunda-feira com o arranque das colónias balneares a decorrer na praia do Forno, em Vila do Conde, até ao dia 28 de julho, com saída diária do Centro Social das Lameiras pelas 08,30 e chegada ao mesmo local pelas 18,30 horas. Estão inscritos nestas duas quinzenas 210 participantes entre crianças, jovens e algumas pessoas idosas. Em Vila do Conde, existe o apoio de uma escola local, onde diariamente é servida a refeição do meio-dia, transportada desde o Centro Social das Lameiras, em Famalicão, para a escola de apoio, naquela cidade.

A redação

UDIPSS Braga apresentou «Central de Compras» em Famalicão



A Direção da UDIPSS – União Distrital das Instituições Particulares de Solidariedade Social de Braga, apresentou proposta de adesão a «Central de Compras». Nesse sentido o Centro Social das Lameiras, em Vila Nova de Famalicão, acolheu no passado dia 7 de abril, uma reunião com delegados das IPSS concelhias, onde a direção da UDIPSS deu a conhecer um protocolo, estabelecido com uma empresa da especialidade, designado de «Central de Compras», propondo às instituições para avaliarem e compararem preços dos produtos que necessitam diariamente.

Secretária de Estado para a Cidadania e Igualdade nas Lameiras



A Secretária de Estado para a Cidadania e Igualdade Catarina Marcelino e Alto-Comissário para as Migrações, Pedro Calado, estiveram no passado dia 9 de abril no Edifício das Lameiras. A sua presença deveu-se ao projeto Eurobairro E6G, do programa Escolhas, promovido por um consórcio liderado pelo Município de Famalicão e a PASEC - Plataforma de Animadores Socioeducativos e Culturais, do qual a AML – Associação de Moradores das Lameiras é um dos parceiros e que também decorre nas Lameiras. A presença de muitos jovens integrados nas atividades do projeto e o envolvimento de Catarina Marcelino com os mesmos marcou a diferença desta visita. Acompanharam, para além de Jorge Faria presidente da AML, os vereadores Leonel Rocha e Sofia Fernandes, entre outras personalidades e dirigentes associativos.

Farmacêuticas com as nossas crianças



No dia 1 de junho – Dia Mundial da Criança – as farmacêuticas da Farmácia de Gavião visitaram as crianças do Centro Social das Lameiras. Estas ficaram a perceber como funciona uma farmácia, o que existe lá e quando devemos recorrer à mesma. Fizeram questões pertinentes, esclarecendo as suas dúvidas. Simbolizando o que de melhor existe em ser criança, durante as semanas antecedentes a este dia, no final as crianças decoraram as batas que serão utilizadas pelo pessoal da Farmácia de Gavião.

Jorge Faria entre Famalicão e Bragança



A Associação de Moradores das Lameiras, na pessoa do seu presidente Jorge Faria, fez-se representar no Seminário Pobreza e Exclusão Social: o impacto das políticas públicas em territórios de baixa densidade, no auditório da Escola Superior de Educação de Bragança, no passado dia 6 de junho, promovido pelo Núcleo de Bragança da EAPN. Jorge Faria, integrou o painel com o tema “O Papel das Políticas de Habitação na Promoção da Inclusão Social”. O presidente da A.M.L. apresentou o exemplo da associação como uma boa prática de inclusão social e gestão num edifício social. A plateia com mais de 90 pessoas, desde estudantes, presidentes de câmara, vereadores, investigadores da área social e outros participantes, elogiaram o trabalho da A.M.L., tendo muitos dos presentes ficado admirados com a metodologia adotada há 33 anos atrás e que hoje em dia colhe os frutos que estão aos olhos de todos. Para a A.M.L. é sempre um grande orgulho ver o seu trabalho reconhecido fora de portas, motivando-nos a continuar a nossa Missão.

Esfera Saúde oferece cadeira de rodas



No dia 2 de Junho de 2017, a Associação de Moradores das Lameiras recebeu uma cadeira de rodas da Clínica Fisiátrica de Famalicão (Esfera Saúde). Esta dádiva foi atribuída ao utente José Cruz Lima da nossa Estrutura Residencial para Idosos, através da campanha Like do Bem. Gostaríamos de agradecer a todos os que votaram no nosso utente e parabenizar o grupo Esfera Saúde por esta iniciativa.

Pré-escolar à descoberta do Porto



No dia 2 de Junho as crianças da sala dos cinco anos da AML foram passar o dia ao Porto. Partiram da Estação Ferroviária de Vila Nova de Famalicão com destino a S. Bento, onde puderam ver as belas gravuras em azulejo azul. Seguidamente passearam pela avenida da Liberdade, rua das Flores até chegarem à Ribeira. Lá contemplaram os barcos rabelos e fizeram a travessia pela Ponte D. Luís para embarcar numa aventura de barco no Rio Douro. Visitaram também o Museu Interativo World of Discoveries, onde puderam viajar pelo mundo dos descobrimentos portugueses, ficando assim a conhecer mais um bocadinho da nossa história. Mais um dia muito agradável e enriquecedor.

CNAsti debateu migrações e tráfico



A Associação de Moradores das Lameiras (AML) participou, através da sua vice-presidente Carla Faria, no Seminário promovido pela CNAsti sobre os Direitos Humanos/Direitos das Crianças/Migrações/Tráfico e Menores, no dia 7 de Junho, que decorreu no auditório do SINDEL em Arroios, Lisboa. Na foto da esquerda para a direita: Dulce Rocha, presidente do Instituto de Apoio à Criança (IAC); João Carlos Afonso, vereador do pelouro dos direitos sociais da Câmara Municipal de Lisboa; Manuel Sarmento, professor da Universidade do Minho; Carla Faria, vice-presidente da AML e da direção da CNAsti, Fátima Pinto, presidente da CNAsti – Confederação Nacional de Ação Sobre o Trabalho Infantil.

Marchas Antoninas Infantis e pão de Santo António



As crianças do pré-escolar do Centro Social das Lameiras/Associação de Moradores das Lameiras cumpriram a tradição e participaram nas marchas antoninas infantis. Assim, no passado dia 9 de junho, as crianças da instituição, trajadas a rigor, incorporaram o grande desfile das marchas antoninas infantis de Vila Nova de Famalicão, que deram início às festas da cidade, que se prolongaram até ao dia 13 de junho. O tema deste ano foi dedicado a “Santo António e o Património”. No dia 13 de junho a direção distribuiu 900 pães de Santo António aos moradores das Lameiras.

Presença nos 90 Anos dos BV Famaliseses

A AML – Associação de Moradores das Lameiras correspondeu positivamente ao convite da direção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Famaliseses, associando-se às celebrações dos seus 90 anos. Fez-se representar nesta cerimónia pelo presidente e vice-presidente da direção, Jorge Faria e Carla Sant’Ana Afonso, respetivamente, com a participação na sessão solene e no almoço. Aproveitamos para, publicamente, manifestar um voto de louvor pelos 90 anos dos “Famaliseses” pelo seu excelente trabalho em prol de todos aqueles que, nas horas aflitas, recorrem aos bombeiros. Aqui fica o nosso abraço extensivo a todas as outras corporações de Bombeiros quer do concelho, quer do país e do mundo, parabéns!



ESQUECIMENTO INGRATO

Esquecimento injusto, maluco e ingrato
Desconfiguras, fragilizas e manténs o contato
Apagas a mente e ficas com o retrato
Deambulas pelos corredores sem tato

Maldito esquecimento sempre pronto a entrar
Como um ladrão em segredo que mete medo
Não quero que consigas as portas escancarar
Prefiro o agir com mestria e enredo

Quase esquecido, com as ideias a ficar para trás
Chegaste primeiro e não sabes onde estás
Paraste no meio sem saber se à frente ou atrás
Mas sabes que recuperas e que vais ser capaz

Saltas de contente porque apareceu gente
O esquecimento foi ali e esqueceu-se de voltar
Todos ajudaram e celebraram solenemente
Folgo em saber que já posso registar e falar

Do esquecimento, ressurge amor que inflama
Reúne e faz grupo, anima e contagia
Gente que sente, caminha, fala e ama
Já não estás só, cantas e reages com alegria

De ti para mim, página a página, folha a folha
Cara molhada no suor de um dia de calor
Corpo ensopado sem chuva que molha
Esquecimento que não sabe apagar o amor

Tua mão quente faz-me sentir que ainda sou gente
Teu beijo terno e suave confirma sentimentos vividos
O abraço demorado lembra que ainda sou atraente
Tua presença traz o amor e afasta os gemidos

Amanhã vens? Sim amanhã, o dia de fazer
A lucidez e a esperança renascer
Afastar o esquecimento e o mal que me fez
Celebrar a vida que o amor me traz ao alvorecer

José Maria Carneiro da Costa